

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS FARROUPILHA

NUNES, Rosangela Bacher(autora)
NUNES, Roberto (autor e coordenador do projeto)
SOUZA, Roberto (Orientador)
rosangela_bacher@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: cultura

Palavras-chave: Cultura Viva, patrimônio, tradicionalismo

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Tradições Gaúchas Farroupilha - FURG representa a resistência de uma identidade cultural composta a partir das vivências proporcionadas entre servidores, discentes da FURG e comunidade que a mais de 30 anos se relacionam com a temática da cultura gaúcha em nossa universidade. O Centro de Tradições Gaúchas Farroupilha - FURG é um projeto permanente de extensão e cultura, ligado a Diretoria de Arte e Cultura - DAC/PROEXC. Dentre as ações a serem realizadas pelo Projeto CTG Farroupilha – FURG, destacamos o trabalho de fomento as Invernadas artísticas, campeira e cultural; atividades de integração com base na culinária típica gaúcha; oficinas de formação em espaços educativos e comunitários; representação da universidade em eventos e discussões relativas ao tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os Centros de Tradições Gaúchas são espaços que promovem o culto as tradições principalmente com relação à cultura gaúcha encontrada no estado do Rio Grande do Sul e também nos países vizinhos como Uruguai e Argentina que é conhecido como o grande pampa por possuírem semelhanças em aspectos de sua identidade que possibilitam compreender seus saberes e fazeres como patrimônio imaterial deste bioma. Para UNESCO patrimônio imaterial é:

(...) o conjunto das manifestações culturais tradicionais e populares, a saber, as criações coletivas emanando de uma comunidade e fundadas na tradição. Elas são transmitidas oralmente ou através de gestos e são modificadas através do tempo por um processo de re-criação coletiva. Fazem parte as tradições orais, os costumes, as línguas, a música, a dança, os rituais, as festividades, a medicina e a farmacopéia tradicional, as artes culinárias, o savoir - faire em todos os domínios materiais das culturas tais como o instrumento e o habitat.(Site UNESCO)

Conforme é percebido o processo de transmissão e criação cultural baseado principalmente na oralidade da cultura gaúcha neste bioma amplia o conceito de patrimônio para além dos objetos e paisagens relacionando assim a dança, a comida e a lida campeira como parte de processo de ressignificação da identidade cultural deste habitante da região do pampa.

Segundo Barbosa Lessa, na tese “O Sentido e o Valor do Tradicionalismo”, ao analisar os fatores de desintegração das sociedades é preciso definir os conceitos de núcleo cultural e grupo local. O núcleo cultural concentra hábitos, valores e princípios morais; já grupo local se constituiria, ao lado da família, no mais

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

importante transmissor de cultura, através do qual os indivíduos recebem sua herança social.

Para compreendermos o papel do CTG Farroupilha – FURG no contexto universitário primeiro precisamos definir extensão, que de acordo o Plano Nacional de Extensão Universitária é: uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O CTG Farroupilha – FURG mantém três Invernadas: Artística, Campeira e Cultural. A Invernada Artística mantém encontros semanais para ensaios e reuniões onde organizam as atividades a serem realizadas. O grupo de declamadores pratica sua arte em ensaios semanais e oferecem oficinas de declamação gaúcha. A Invernada Campeira se reúne quinzenalmente para realizar oficinas de prova de rédeas, laço e vaca parada, possibilitando que os praticantes mais avançados lacem em vaca mecânica, entre outras.

A Invernada Cultural disponibiliza material de estudos sobre História do Rio Grande do Sul e do Brasil, Geografia do Rio Grande do Sul, Tradição, Tradicionalismo e Folclore.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido pelo CTG Farroupilha – FURG, de acordo com Ceres Karam Brum, (...) “pode ser pensado como um espaço de educação informal, em que se comunicam múltiplos saberes.” As ações e atividades desenvolvidas pelo projeto, no que tange as danças tradicionais, vão de encontro a LEI 12.372, de 16 de Novembro de 2005, que reconhece como integrantes do patrimônio cultural imaterial do Estado do Rio Grande do Sul, as danças tradicionais gaúchas e respectivas músicas e letras. Assim como vão de encontro às metas do Plano Nacional de Cultura tais como as 04, 22 e 25 (2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim podemos perceber que o projeto que o Centro de Tradições Gaúchas Farroupilha – FURG vem desenvolvendo ao longo de seus mais de trinta anos vem de encontro com as metas do Plano Nacional de Cultura. Que as ações propostas e praticadas buscam ser uma via de mão dupla entre o conhecimento formal, dado pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e Universidade, e o conhecimento popular, de fora da academia. Além disso, proporciona um espaço de reflexão acerca das realidades vividas e encontradas em nosso município e região, uma vez que, através das atividades proporciona um intercambio entre diferentes cidades do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

As metas do Plano Nacional de Cultura. Brasil. Ministério da Cultura. Apresentação de Ana de Hollanda e Sérgio Mamberti. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012. 3ª edição.

Plano Nacional de Cultura: Diretrizes Gerais. Ministério da Cultura. Brasília, 2008
CORTES, J. C. P. Origem da semana farroupilha e primórdios do movimento tradicionalista. Porto Alegre: Evangraf, 1994.

<http://www.mtg.org.br>

<http://ufrn.emnuvens.com.br/mneme/article/view/331/304>